

Comércio contra-ataca

Da Redação

Se depender das grandes redes de supermercado, como Carrefour e Pão de Açúcar, da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e da Federação do Comércio do Distrito Federal (Fecomércio), o comércio vai voltar a abrir aos domingos. As entidades e os empresários vão recorrer à Justiça para que a Lei 2086, que determina o fechamento do comércio nesse dia, seja considerada inconstitucional.

Enquanto a lei não é promulgada pelo presidente da Câmara Legislativa, o deputado Gim Argello (PMDB), os advogados das empresas estudam a melhor maneira de acionar a Justiça para derrubar a lei e, pelo menos, manter em vigor a Lei Magela, aprovada em 1998, que determina a negociação entre trabalhadores e lojistas. Segundo essa lei, empregadores devem pagar 50% a mais de comissão nas vendas feitas nesse dia, além de auxílio refeição e transporte.

Para o presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), José Humberto, com o fechamento dos supermercados, mais de mil pessoas perderão o emprego porque haverá queda considerável nas vendas. "O domingo é o dia em que o consumidor faz compras por impulso, para suprir a necessidade de consumo desse momento. O fechamento trará prejuízo", argumenta.

A assessoria jurídica da Fecomércio, segundo o presidente Adelmir Santana, vai usar como argumento a favor da abertura das lojas todos os dias da semana a Medida Provisória 1.539/34, editada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso em setembro de 1997, que permite a abertura do comércio aos domingos em todo o país. "Vamos agir para que os 45 mil lojistas possam decidir por conta própria e em comum acordo com seus empregados o funcionamento no domingo."

Edson Gês 31.7.00



BRASILIENSES FAZEM FEIRA NO DOMINGO: DONOS DE SUPERMERCADOS ESTÃO ENTRE OS EMPRESÁRIOS QUE VÃO À JUSTIÇA

QUEM ABRE E QUEM FECHA

O QUE VAI FUNCIONAR

- Bares e Restaurantes
- Cinema
- Teatro
- Farmácias e Drogarias
- Padarias
- Lojas de conveniência
- Feiras
- Postos de gasolina
- Hotéis

O QUE VAI FECHAR

- Supermercados
- Lojas de shopping
- Lojas do comércio de rua
- Lojas de material de construção
- Concessionárias
- Videolocadoras

Briga vem desde junho

A lei que determina o fechamento do comércio aos domingos é de autoria dos deputados José Tatico (PSC), Nijed Zakhour (PMDB), Edmar Pireneus (PMDB) e João de Deus (PDT) e foi aprovada na Câmara Legislativa em junho deste ano, com a justificativa de que abertura do comércio ameaçava a economia de 20% de energia, determinada pela União. No final de junho, o governador Joaquim Roriz vetou a lei, justificando que uma pesquisa com consumidores e empresários atestava o interesse pela abertura do comércio nesse dia. Não adiantou. Na última terça-feira, a Câmara derrubou o veto do governador.

O presidente da Casa, depu-

tado Gim Argello (PMDB), tem 30 dias para promulgar a lei. Mas afirma que não tem pressa. "Vou reunir os autores da lei na próxima semana para que possamos encontrar uma solução que atenda a todos os segmentos. Não podemos ter vencidos e vencedores com a aprovação de uma lei", diz.

Não há muito o que fazer. Com a derrubada do veto, Gim deve promulgar a lei e pronto. A votação é soberana. Há duas saídas para os segmentos que se consideraram prejudicados com a derrubada do veto: a revogação da lei por meio de novo projeto encaminhado pelo governador ou a contestação na Justiça, como pretendem fazer os empresários.